

1 **CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO, CAPACITAÇÃO, MOBILIZAÇÃO SOCIAL E**
2 **INFORMAÇÃO EM RECURSOS HÍDRICOS – CTEM DO CONSELHO NACIONAL DE**
3 **RECURSOS HÍDRICOS - CNRH**

4
5 **ATA DA 19ª REUNIÃO**

6
7
8 Data: 14 de setembro de 2006.

9 Local: Ministério da Integração Nacional – Sala 628

10 Início: 9h30min Término: 17h50min

11
12
13 **MEMBROS PARTICIPANTES:**

14 **Ministério da Fazenda - MF/Caixa**: Mônica Branco – monica.branco@caixa.gov.br

15 **Ministério da Educação -MEC**: José Leitão A. Filho – joseleitao@mec.gov.br

16 **Ministério da Saúde - MF/FUNASA**: Vilma Ramos Feitosa – vilma.feitosa@funasa.gov.br

17 **Ministério do Desenvolvimento Agrário - MDA**: Ausência

18 **Ministério das Cidades – M.Cidades**: João Carlos Machado – joaocarlos.machado@cidades.gov.br

19 **Ministério da Integração Nacional - MI**: Demetrios Christofidis-

20 demetriosugpo2002@yahoo.com.br

21 **Ministério da Ciência e Tecnologia - MCT**: Sanderson Alberto Medeiros Leitão -

22 samleitao@mct.gov.br

23 **Ministério do Meio Ambiente/SRH**: Maria Manuela Moreira – maria-

24 manuela.moreira@mma.gov.br

25 **Ministério do Meio Ambiente/ANA**: Celina Lopes Ferreira - celina@ana.gov.br

26 **Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres - SEPM**: Maria das Graças Batista de Carvalho

27 - gracascarvalho@spmulheres.gov.br

28 **Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CERH SP/RJ**: Rosely Sztibe-

29 sma.roselys@cetesb.sp.gov.br

30 **Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CERH PA/TO**: Ausência

31 **Comitês de Bacias Hidrográficas - CBH**: Suraya Damas de Oliveira Modaelli –

32 suraya.modaelli@daee.sp.gov.br

33 **Consórcios**: Carlos Eduardo Nascimento Alencastre - comitepardo@serhs.sp.gov.br

34 **Organizações Técnicas de Pesquisa - OTP**: Synara A.Olendzki Broch – synarab@uol.com.br

35 **Organizações Técnicas de Ensino e Pesquisa - OTEP**: Anna Virgínia M.Machado -

36 annavirginia.abes@gmail.com

37 **Organizações Não Governamentais - ONG**: João Clímaco Filho – climaco@uai.com.br

38
39 **CONVIDADOS:**

40 Adelita Maria Chaves (adelita.maria@codevasf.gov.br)

41 Bruno Veiga (bagapito@yahoo.com)

42 Fábio Lavor Teixeira (fabio.teixeira@mma.gov.br)

43 Franklin de Paula Júnior (franklin.junior@mma.gov.br)

44 Irma Cavalcante Sátiro (irma.cavalcante@integracao.gov.br)

45 Jefferson Costa Vasconcelos (jefferson.vasconcelos@mma.gov.br)

46 Lara Regitz Montenegro (lara.montenegro@mma.gov.br)

47 Priscila Maria W.Pereira (priscila.pereira@mma.gov.br)

48
49 **RELATORIA:**

50 Ana Paula S. Xavier (ana-paula.xavier@mma.gov.br)

51
52 **ASSUNTOS DISCUTIDOS:**

53 Às 9h30min do dia 14 de setembro de 2006, o Sr. **Sanderson Alberto Medeiros Leitão (MCT)**, ex-
54 Presidente da Câmara Técnica de Educação, Capacitação, Mobilização Social e Informação em
55 Recursos Hídricos – CTEM, deu início à 19ª reunião da referida Câmara Técnica do Conselho

56 Nacional de Recursos Hídricos – CNRH. *Item 1 – Abertura.* Ele saudou a todas e todos e deu boas
57 vindas aos novos representantes da CTEM que, naquele dia, estavam assumindo as atividades da
58 Câmara Técnica para a Gestão 2006-2008. Comentou sobre sua satisfação em participar, daquela
59 reunião, pelo fato de atuar desde o início das suas atividades em 2004. Esclareceu aos membros que a
60 CTEM esteve em recesso devido acontecimentos no CNRH que já estavam resolvidos. Disse
61 também que aquela era uma reunião especial por acontecer eleição para a Presidência da Câmara
62 Técnica e apresentação da atual relatoria. Antes de passar ao Item 2 solicitou, como de praxe, a
63 apresentação de todos, principalmente dos novatos, pedindo-lhes para falar um pouco sobre suas
64 atividades. Tal apresentação foi iniciada pelo **Sr. João Carlos**, representante do Ministério das
65 Cidades, que disse atuar na Secretaria Nacional de Saneamento em várias ações de Educação
66 Ambiental e Capacitação, temas da CTEM. Na seqüência o **Sr. Carlos Alencastre** se apresentou
67 como membro titular do CNRH, representante dos Comitês de Bacias Hidrográficas do Brasil no 3º
68 mandato e, naquela reunião, estava representando os Consórcios. A **Sra. Suraya** disse estar como
69 Secretária Executiva Adjunta do Comitê dos Rios Aguapeí, Peixe e do Parapanema e, com o apoio
70 do Fórum Nacional dos Comitês de Bacias Hidrográficas representava os Comitês. A **Sra. Synara**
71 disse representar as Entidades Técnicas de Pesquisa, no caso, a Associação Brasileira de Recursos
72 Hídricos – ABRH. A **Sra. Celina** se apresentou como técnica da Gerência de Capacitação da
73 Superintendência de Apoio à Gestão de Recursos Hídricos da Agência Nacional de Águas – ANA e,
74 disse estar, naquela reunião, substituindo o Sr. Matheus; justificando a ausência dele por motivo de
75 licença médica. O **Sr. Sanderson** disse ser conselheiro do CNRH pelo Ministério de Ciência e
76 Tecnologia – MCT. A **Sra. Ana Paula** se apresentou como atual relatora da CTEM pela Secretaria
77 Executiva do CNRH/SRH/MMA e, comentou sobre a sua tarefa em substituir o colega Sr. Fábio
78 Lavor e de sua dificuldade inicial na condução dos trabalhos da Câmara Técnica, bem como se
79 colocou à disposição para ajudar a todos. O **Sr. Demétrios** se apresentou como representante do
80 Ministério da Integração Nacional – MI, professor da UnB, vice-diretor da Capnet-Brasil e membro
81 da Aliança Gênero e Água - GWA. A **Sra. Mônica**, apresentou como técnica da Superintendência
82 Nacional de Saneamento da Caixa, representando o Ministério da Fazenda - MF. O **Sr. José Leitão**
83 disse representar o Ministério da Educação. A **Sra. Vilma** disse representar o Ministério da Saúde,
84 especificamente a Fundação Nacional de Saúde. A **Sra. Maria Manuela** disse estar substituindo a
85 Sra. Ianaê, representando a Secretaria de Recursos Hídricos-MMA. Após apresentação dos membros
86 o **Sr. Sanderson (MCT)** solicitou aos convidados que se apresentassem dizendo a eles que teriam
87 direito à voz e que se sentissem à vontade para comparecer às próximas reuniões, bem como
88 ressaltou a importância da contribuição deles para o andamento das câmaras técnicas do CNRH
89 especificamente para a CTEM. Passou ao *Item 2 - Aprovação da Ata da 19ª Reunião da CTEM* e
90 facultou a palavra aos presentes. Após algumas considerações e modificações sugeridas pela Sra.
91 Mônica Branco (MF/Caixa) e Sr. José Leitão (MEC) a ata foi aprovada. Nesse momento chegou o
92 Sr. Franklin e, portanto, o Sr. Sanderson lhe pediu para se apresentar. O **Sr. Franklin** disse estar
93 ocupando a função de Gerente de Apoio ao Conselho Nacional de Recursos Hídricos na SRH/MMA,
94 bem como colocou-se à disposição para contribuir e dialogar. E, em seguida, passou ao *Item 3 –*
95 *Eleição do Presidente da CTEM e apresentação da atual relatoria.* O **Sr. Sanderson (MCT)**
96 perguntou se a **Sra. Ana Paula (SRH/MMA)** gostaria de acrescentar algo mais sobre a relatoria. A
97 mesma agradeceu e disse que já havia se pronunciado nas apresentações iniciais. Ele ainda disse que
98 “o momento da eleição é muito importante e, às vezes, pode chegar a ser delicado como em toda
99 democracia, mas que dessa forma estamos exercendo o nosso direito de sermos representados”.
100 Falou também de sua viagem de pesquisa à China, por 3 semanas, no âmbito do curso de Doutorado,
101 onde participou de reuniões com diversos setores ligados às áreas de meio ambiente e de recursos
102 hídricos, frutos da sua pesquisa “Sustentabilidade Hídrica no Meio Urbano”, que vem sendo
103 desenvolvida na Universidade Federal do Paraná. Disse também que ficou feliz ao saber que o
104 Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos do nosso país é admirado e respeitado mesmo na
105 China, um país de cultura diversa da nossa. E disse que deveríamos, portanto, nos orgulhar de
106 participar desse Sistema, cujo ápice é o Conselho Nacional de Recursos Hídricos, da qual a Câmara
107 Técnica faz parte. Comentou sobre a existência da CTEM há dois anos e que foi a 9ª Câmara
108 Técnica a ser criada pelo CNRH, sendo uma das mais jovens. Acrescentou que, desde sua criação,
109 teve o apoio de vários segmentos, como: Ministérios de Ciência e Tecnologia, do Meio Ambiente e
110 da Educação, Organizações Técnicas e Organizações Não Governamentais - ONGs e que orgulha de

111 ver a consolidação dela nesses dois anos de existência. Disse ser vista hoje pelos conselheiros como
112 uma Câmara Técnica atuante e que deixou marcas importantes no país, como a Moção que “instituiu
113 a Década Brasileira da Água” e a Moção que “recomenda a identificação das bacias hidrográficas nas
114 placas indicativas dos cursos d’ água em todo território nacional”. Ressaltou que esses produtos
115 foram vitória de todos que a compõe e não apenas dos seus mandatos enquanto Presidente.
116 Comentou que a CTEM sempre teve excelente participação feminina e isso a diferencia das outras
117 Câmaras Técnicas do CNRH. O **Sr. Sanderson (MCT)** se apresentou como candidato à reeleição,
118 dizendo que procurou desenvolver um bom e descentralizado trabalho, atuando antes dela ter sido
119 criada. Disse possuir uma boa relação com os setores do governo que atuam na área de Recursos
120 Hídricos e com as organizações técnicas e civis. Acrescentou também que a sua decisão de fazer o
121 doutorado na Universidade Federal do Paraná foi influenciada pelo fato de estar participando desta
122 Câmara Técnica. O **Sr. Sanderson (MCT)** abriu a fala para os outros membros interessados
123 também na candidatura. Então, o **Profº Demétrios (MI)** se apresentou, como candidato, dizendo que
124 já esteve na Presidência da Câmara Técnica de Ciência e Tecnologia – CTCT do CNRH, por dois
125 anos, e que ainda é membro e atual coordenador do Grupo de Trabalho “Reúso da Água”, sendo que
126 os temas com quais trabalha têm mais afinidade com a CTEM e por isso gostaria de estreitar a
127 relação com a essa Câmara Técnica. Disse que atua como educador, sendo Professor da Universidade
128 de Brasília-UnB, há 26 anos, na área de recursos hídricos no Dep. de Engenharia Civil e Ambiental e
129 no Centro de Desenvolvimento Sustentável – CDS/UNB, bem como membro do Conselho Diretivo
130 da Organização Não Governamental Internacional “Aliança Gênero e Água”. O **Sr. Alencastre**
131 **(Consórcios)** disse que o segmento dos Comitês tinham interesse na presidência da CTEM e ele
132 particularmente, três motivações para a indicação do nome da Sra. Suraya como candidata: 1ª- Apoio
133 do Fórum Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas onde ela exerce a função de secretária
134 executiva. Comentou que o Brasil conta hoje com 140 comitês e esse segmento, que é a base do
135 Sistema, cresce à proporção que os conflitos aparecem, 2ª – É uma colega que desde o início da
136 instalação da CTEM vem dando grandes contribuições e, na prática, demonstra a sua habilidade na
137 questão de promover a Educação Ambiental nos Comitês, citando-a como organizadora do “Diálogo
138 Interbacias de Educação Ambiental em Recursos Hídricos”, evento extremamente importante para os
139 comitês no estado de São Paulo. 3ª - Fez uma breve consideração sobre o momento em que passa o
140 Conselho Nacional de Recursos Hídricos. Relatou a decepção da Sociedade Civil quanto a não
141 aprovação de mudanças na composição do Conselho, onde predomina representantes do governo
142 federal, ressaltando a fragilidade que hoje o Conselho vivencia, considerando que é importante que
143 sejam abertos mais espaços para a sociedade civil e a Sra. Suraya seria a opção dos comitês. Fazendo
144 uso da palavra a **Sra. Suraya (Comitês)** esclareceu que a intenção é continuar colaborando com a
145 CTEM, o que já vem sendo feito desde o início das atividades da Câmara Disse estar, atualmente,
146 como Secretária Executiva do Fórum Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas e informou que
147 no VIII Encontro Nacional Comitês de Bacias Hidrográficas, realizado em Vila Velha nesse ano,
148 houve uma participação expressiva dos estados estando 19 presentes, e que a realização da oficina
149 organizada pelo GT de Capacitação mobilizou cerca de 90 pessoas e, para ela tal oficina realçou a
150 importância da CTEM para o Sistema; comentando sobre a parceria desse Fórum com a Rede de
151 Organismos de Bacia – REBOB. Disse ainda trabalhar há mais de 11 anos com Comitês de Bacia e
152 que a vida dela era 24 horas de convivência com os comitês e, agora trazia a experiência desses
153 colegiados para o CNRH. O **Sr. Sanderson (MCT)** sugeriu uma pausa na reunião de 15 minutos
154 para que pudesse decidir entre os candidatos por consenso, bem como a pessoa que conduziria o
155 processo de eleição para o Presidente da Câmara Técnica. Ressaltou que se não houvesse esse
156 consenso iria ocorrer a votação direta. Todos concordaram com a sugestão e os trabalhos foram
157 paralisados. No retorno do intervalo, ele antes de passar a palavra ao Sr. Franklin (SRH/MMA),
158 escolhido para presidir a eleição, disse que retiraria a sua candidatura facilitando a condução dos
159 trabalhos. O **Sr. Sanderson (MCT)** disse reconhecer os trabalhos desenvolvidos pelo Profº
160 Demétrios e conhecê-lo há bastante tempo, no entanto, apoiaria a candidatura da **Sra. Suraya**
161 **(Comitês)**, por ser uma mulher e estar, desde o início, acompanhando e participando ativamente da
162 CTEM. Ressaltou que mesmo sendo do governo falaria, naquele momento, como conselheiro e daria
163 oportunidade para outro segmento com qualificação. O **Sr. Sanderson (MCT)** agradeceu a todos e
164 disse que, na medida do possível, a CTEM poderá contar com seu apoio. O **Sr. Franklin**
165 **(SRH/MMA)** dando seguimento agradeceu a todos e disse de sua honra por ser a primeira vez que

166 conduziria aquele tipo de processo. Antes de iniciar a votação direta a relatora **Sra. Ana Paula**
167 **(SRH/MMA)** anunciou a chegada do conselheiro do CNRH, Sr. João Clímaco, representando o
168 segmento das Organizações Não Governamentais; pedindo a ele para se apresentar como os outros
169 fizeram anteriormente. O **Sr. João Clímaco (ONG)** desejou um bom dia a todos, pediu desculpas
170 pelo atraso e disse ter sido recentemente eleito pelas organizações civis e de seu otimismo em
171 contribuir no fortalecimento do Sistema Nacional de Recursos Hídricos. Disse ainda ser sociólogo,
172 professor, participante de rede na área de Recursos Hídricos e atuar no Fórum Nacional da Sociedade
173 Civil nos Comitês de Bacia Hidrográficas – FONASC como coordenador. O **Sr. Franklin**
174 **(SRH/MMA)** lhe informou sobre os candidatos à presidência e perguntou a todos se teriam mais
175 alguma consideração a fazer antes de iniciar o processo de votação, bem como pediu a todos
176 membros que, antes da votação, falasse o nome e o setor que representava. Assim a votação ocorreu
177 tranqüilamente e algumas pessoas optaram em justificar o voto. Depois ele fez o pronunciamento do
178 resultado da eleição, na qual a Sra. Suraya obteve 4 votos e o Profº Demetrios obteve 9 votos; e
179 anunciou que o Profº Demetrios tinha sido eleito Presidente para o mandato até 31/06/2007,
180 podendo ser reeleito por mais 1 ano. Ele o parabenizou e desejou uma excelente condução nos
181 trabalhos. O **Profº Demetrios (MI)** agradeceu a todos que optaram pela mudança e comentou sobre
182 a sua disposição nesse trabalho de forma prioritária. Disse da importância de se fazer um
183 levantamento das prioridades da CTEM, ressaltando as atribuições da Câmara Técnica previstas na
184 Resolução CNRH nº 39. Ele afirmou que esta já vinha desenvolvendo um trabalho efetivo sob o
185 comando do Sr. Sanderson e que os Grupos de Trabalhos da CTEM permitirá fazer um levantamento
186 de prioridades que deverão serem desenvolvidas, bem como um cronograma para aqueles itens que
187 mereçam aprofundamento. Deu exemplo da importância da questão da mídia comentando de sua
188 participação em evento em Estocolmo, no qual o tema “Educação Ambiental e Participação da
189 Mídia” foi muito discutido. Diante dessa colocação sugeriu a criação de um grupo técnico para
190 aprofundar esse assunto e agradeceu ao ex-Presidente as palavras elogiosas. Nesse momento, o **Sr.**
191 **Franklin (SRH/MMA)** solicitou ao novo Presidente que assumisse o posto e continuasse a dirigir o
192 restante da reunião, bem como parabenizou o Sr. Sanderson pelo trabalho desenvolvido na CTEM
193 desde a sua criação. A **Sra. Suraya (Comitês)** deu os parabéns ao Profº Demetrios e agradeceu a
194 todos que apoiaram a candidatura dos Comitês, ressaltando que era saudável a Câmara ter mais
195 pessoas se colocando à disposição para presidí-la enfatizando que os Comitês continuarão a
196 contribuir ativamente com os trabalhos da CTEM. O **Sr. José Leitão (MEC)** agradeceu ao ex-
197 presidente pelo trabalho desenvolvido por ele nesse tempo e disse que ficará marcado na história.
198 Comentou sobre a sua vida pessoal em movimentos sociais e ressaltou a importância que os Comitês
199 de Bacia precisam e necessitam conquistar dentro do próprio espaço do CNRH e, disse ser parceiro
200 do Conselheiro Sr. Alencastre nessa idéia. Passou ao **Item 04- Apresentação aos membros sobre as**
201 **Atividades e Atribuições da CTEM** . O **Sr. Sanderson (MCT)** perguntou a todos se poderia fazer tal
202 apresentação e houve a concordância geral, sendo apresentado o histórico, a composição com os
203 segmentos participantes, as competências e atividades desenvolvidas pela CTEM no período de
204 2004-2006 (**Anexo I**). Frisou que foi uma das primeiras Câmaras Técnicas a formalizar o Plano de
205 Trabalho em 2004 e que, em 2005, houve várias realizações dentre elas: a participação de alguns
206 membros nos seminários de elaboração do Plano Nacional de Recursos Hídricos e na Oficina
207 Aspectos sócio-políticos. Mencionou também sobre a Moção que desencadeou a instituição da
208 Década Brasileira da Água, bem como a importância dela ter inspirado os Conselhos Estaduais de
209 Recursos Hídricos dos Estados do Espírito Santo, São Paulo e Ceará na criação de Câmara Técnica
210 de Educação Ambiental nos moldes da CTEM. Falou sobre a criação dos Grupos de Trabalho de
211 Capacitação, Comunicação Social e Década Brasileira da Água. Ressaltou a sua participação pessoal
212 nas outras câmaras técnicas e aproximação com a Câmara Técnica de Educação Ambiental - CTEA
213 do Conselho Nacional de Meio Ambiente – CONAMA/MMA, através da realização de reunião
214 conjunta no V Congresso Ibero-americano de Educação Ambiental, em Joinville/SC, e o contato
215 permanente com a Sra. Rachel Trajber, da Coordenação Geral de Educação Ambiental do Ministério
216 da Educação e com o Sr. Marcos Sorrentino, Diretor de Educação Ambiental do Ministério do Meio
217 Ambiente. Fez uma alusão à Moção nº 37 do CNRH que recomenda a identificação das bacias
218 hidrográficas nas placas indicativas dos cursos d’água em todo território nacional. Comentou sobre a
219 proposta do Projeto de Lei 1616 sobre a mudança do nome do Conselho Nacional de Recursos
220 Hídricos para Conselho Nacional das Águas e a inclusão da Educação Ambiental como um dos

221 instrumentos da gestão da Política Nacional de Recursos Hídricos – Lei 9433. Falou ainda que a
222 relatoria da CTEM estava sendo executada pela técnica da Secretaria Executiva do CNRH, Sra. Ana
223 Paula Xavier e que o Sr. Fábio Lavor o acompanhou nesse período do mandato. Após finalização da
224 apresentação o **Profº Demétrios (MI)** perguntou ao Sr. Fábio se ele gostaria de complementar a fala
225 do Sr. Sanderson. Portanto, o **Sr. Fábio (SRH/MMA)** desejou boa sorte ao novo presidente, à nova
226 relatora e aos novos integrantes. Comentou que a CTEM nunca perde os seus integrantes e disse que
227 continuará participando. A **Sra. Synara (OTEP)** sugeriu a atualização da apresentação feita pelo Sr.
228 Sanderson e a sua inserção no sítio do CNRH. O **Sr. José Leitão (MEC)** agradeceu ao Sr. Fábio e
229 elogiou suas atas. Passou ao **Item 5- Relatos dos Grupos de Trabalho da CTEM – GT de**
230 **Comunicação/Década Brasileira da Água e GT de Capacitação e Educação.** O **Sr. José Leitão**
231 **(MEC)** disse que o GT de Comunicação assumiria as atribuições ligadas à informação e mobilização
232 social. Ainda comentou que deixou de coordená-lo, diante das dificuldades ocorridas naquele ano;
233 mas disse estar aberto para dar continuidade às atividades desse GT. A **Sra Suraya (Comitês)**
234 solicitou esclarecimento sobre a composição dos GTs em função das mudanças de membros da
235 CTEM e a **Sra. Mônica (MF/Caixa)** indagou quais são os GTs existentes e as atribuições de cada
236 um deles; esclarecendo que o GT Década Brasileira da Água foi incorporado ao GT de Comunicação
237 A **Sra. Suraya (Comitês)** concordou com as considerações da Sra. Mônica e reforçou a necessidade
238 de se definir claramente o objetivo de cada GT, bem como a função dos GTs dentro da CTEM. O **Sr.**
239 **João Carlos (M.Cidades)** sugeriu que iniciasse a discussão avaliando o Plano de Trabalho e
240 comentou que dele poderia derivar os GTs. Diante de todas essas colocações o Profº Demétrios
241 sugeriu a alteração na ordem da pauta, para iniciar as discussões do **Item 7- Apresentação e**
242 **discussão sobre a última versão do Plano de Trabalho da CTEM para o ano de 2006.** O **Sr.**
243 **Sanderson (MCT)** disse para todos que os documentos referentes àquela reunião da CTEM tinham
244 sido enviados, por e-mail, e sugeriu aos membros trazê-los impressos nas próximas reuniões com
245 objetivo de economia de papel e redução de serviço para a relatoria. A **Sra. Synara (OTP)** sugeriu
246 que fizesse uma leitura rápida do Plano de Trabalho (**Anexo II**) e comentou que esse foi amplamente
247 discutido pelos membros e sugeriu ainda que o Sr. Bruno ou Sra. Mônica fizessem a apresentação
248 dele. O **Presidente** solicitou, aos Srs. Sanderson e Fábio, apoio no sentido de expor os pontos
249 principais do Plano de Trabalho. Ele sugeriu ainda iniciar a discussão pelo item 5.1-
250 Acompanhamento do Plano Nacional de Recursos Hídricos – PNRH e comentou que o PNRH tinha
251 sido elaborado, lançado em março desse ano e iniciava a fase de implementação. Disse que fez a
252 apresentação do PNRH, em Estolcomo, colocando o que se espera do PNRH do ponto de vista de
253 participação local e a questão de gênero. Falou que o Ministério da Integração Nacional tinha
254 observado a ausência de algumas ações desse Ministério no conteúdo do PNRH; e colocou que na
255 última reunião da Câmara Técnica do Plano Nacional de Recursos Hídricos – CTPNRH foram
256 discutidos esses pontos. E a partir dessa consideração perguntou a todos membros da CTEM se o que
257 deveria conter no PNRH, em relação aos temas de mobilização, capacitação e informação tinha
258 ocorrido ou não; para que a sua implementação seja mais eficiente e eficaz. O **Sr. João Carlos**
259 **(M.Cidades)** pronunciou sobre esse assunto e disse concordar com o conteúdo do PNRH, mas
260 gostaria de saber quais iniciativas deveriam ser desenvolvidas, bem como fazer um balanço de todos
261 os verbos no item 05 do Plano de Trabalho e saber o que está faltando. Ressaltou ainda que o Plano
262 de Trabalho deve ser dinâmico e estabelecer as atividades que poderão serem desenvolvidas nos anos
263 de 2006 e 2007 e compromissos para curto, médio e longo prazo, reforçando a colocação de metas
264 com prazos no Plano de Trabalho. O **Presidente** sugeriu que uma das atividades iniciais referente a
265 esse item seria uma apreciação do PNRH, do ponto de vista dos temas de competência da CTEM e
266 de suas atribuições, em relação a cada Ministério que tem representatividade nesta Câmara, bem
267 como também ouviria outras pessoas antes de fechar contestação referente a esses pontos não
268 colocados no conteúdo do PNRH. A **Sra. Manuela (SRH/MMA)** comentou que o Conselho
269 Nacional de Recursos Hídricos deu um prazo para a Secretaria de Recursos Hídricos detalhar os
270 Programas e Subprogramas do PNRH, através da Resolução do CNRH nº 58, de 30 de janeiro de
271 2006 e disse que seria interessante se a CTEM contribuísse nesse detalhamento; pois o prazo é curto
272 visto o cronograma estabelecido até dezembro de 2007, sendo que não é função da CTEM fazer tal
273 detalhamento mas contribuir. O **Profº Demétrios (MI)** sugeriu que um dos itens seria a contribuição
274 da Câmara Técnica para o detalhamento do PNRH estabelecendo um prazo para isso e sugeriu que os
275 Grupos de Trabalho contribuíssem. A **Sra. Manuela (SRH/MMA)** comentou que tinha conversado

276 com a Sra. Ianaê, membro da CTEM pela SRH/MMA, sobre a intenção de apresentar à CTEM o
277 trabalho desenvolvido pela Secretaria de Recursos Hídricos, cujo assunto consta no Plano de
278 Trabalho - item 5.4.2. Recomendar diretrizes para a elaboração de planos de comunicação social no
279 âmbito do SINGREH. Disse que não apresentaria um Plano de Comunicação, mas informações que
280 coincidem em parte com a Competência V da CTEM “propor e analisar diretrizes de disseminação
281 da informação sobre os recursos hídricos voltadas para a sociedade, utilizando as formas de
282 comunicação que alcancem a todos” (Resolução CNRH nº 39). Completou sua fala dizendo que um
283 dos grandes problemas do SINGREH é a informação insuficiente impedindo a participação. A sua
284 idéia é trazer proposição de Moção e Resolução sobre o tema, sugerindo que fosse a 2ª prioridade da
285 CTEM nesse momento. A **Sra. Ana Paula (SRH/MMA)**, relatora da CTEM, disse que tinha
286 passado essa demanda de apresentação da Sra. Manuela ao Sr. Sanderson, ex-presidente da CTEM.
287 A **Sra. Synara (OTEP)** sugeriu que o item 5.6.2 – Criar um selo editorial para a Década Brasileira da
288 Água seja alterado, pois não é competência da CTEM criar um selo editorial e sim fazer a avaliação
289 da implementação da Década, já que foi uma moção da CTEM, reforçou a competência também no
290 acompanhamento na implementação do PNRH e solicitou um tempo nos assuntos gerais para falar
291 do Tratado do Brasil com o Paraguai sobre a bacia do APA e o Programa de Educação Ambiental
292 “Água e Cidadania”. A **Sra. Mônica (MF/Caixa)** disse que a equipe da Gerência de Apoio à
293 Formulação da Política, responsável pela formulação do PNRH na SRH/MMA, tem sido parceira nos
294 trabalhos do GT de Capacitação e Educação e comentou a participação de técnicos nas oficinas
295 promovidas pelo GT, tanto em Brasília, como em Vila Velha-ES, destacando a presença e apoio do
296 técnico Sr. Percy Baptista dessa Gerência e comentou sobre a conversa com ele sobre a necessidade
297 da CTEM procurar o Gerente Luiz Augusto (SRH/MMA) para demonstrar o apoio da CTEM no
298 detalhamento do Subprograma IV.2 do PNRH. O **Sr. João Clímaco (ONG)** endossou a fala do Sr.
299 João Carlos (M.Cidades) afirmando que o Plano de Trabalho está bem genérico e que deveria incluir
300 nele um item sobre articulação das várias políticas públicas e, comentou que o formato do PNRH não
301 ajuda no aprofundamento do seu conteúdo. Disse, também que, atualmente a Política Nacional de
302 Recursos Hídricos procura integrar vários atores sociais e reforçou a idéia da água como
303 potencializadora da integração de valores e as visões de mundo, sendo que o empresariado nesse
304 contexto deveria estar mais preocupado com a responsabilidade sócio-ambiental, inserindo-se numa
305 estratégia de capacitação e mobilização, pois é importante integrar ao Sistema esses atores com poder
306 econômico, de modo que possam fazer menos marketing social e mais responsabilidade sócio-
307 ambiental. Sugeriu um item sobre integração de ações políticas, no qual a sociedade precisaria ser
308 contemplada e daí sugeriu a inclusão de um item 8. A **Sra. Vilma (MS)** comentou que foi realizada
309 em 2005 uma oficina interna no Ministério da Saúde para discussão do Caderno de Diretrizes do
310 PNRH e, também sentiu a necessidade de mais ações terem sido contempladas no PNRH, ressaltando
311 que esse assunto voltará a ser mais discutido internamente no próprio ministério. O **Sr. João**
312 **Clímaco(ONG)** comentou sua preocupação com a efetividade das idéias propostas e espera um novo
313 formato para o Plano de Trabalho. Ele falou sobre a importância dos Fundos Setoriais ligados ao
314 setor de Recursos Hídricos, como exemplo o CT-Hidro dêem ênfase à mobilização e à capacitação
315 para que o conhecimento técnico seja repassado à sociedade. Nesse momento, a **Sra. Ana Virgínia**
316 **(OTEP)**, representante das Organizações Técnicas de Ensino e Pesquisa chegou para a reunião. Ela
317 parabenizou o Profº Demétrios e falou de sua satisfação com a eleição; pois denota a valorização da
318 Câmara Técnica por pessoas que tem objetivos, metas e propostas. O **Sr. Franklin (SRH/MMA)**
319 falou sobre o processo dialógico da construção do PNRH e o horizonte dele até 2020 com revisões
320 previstas, bem como comentou sobre a próxima reunião da Câmara Técnica do Plano Nacional de
321 Recursos Hídricos-CTPNRH, agendada para 20 de setembro, na qual estava pautada a discussão
322 sobre o Detalhamento dos Programas e Subprogramas do PNRH. Ele sugeriu ao Profº Demétrios
323 buscar essa articulação com a CTPNRH para fortalecer esse processo, bem como informou sobre as
324 Feiras Ambientais que seriam realizadas nas 12 Regiões Hidrográficas do Brasil em novembro,
325 coordenadas pela SRH e pelas Comissões Executivas Regionais - CER. A **Sra. Manuela**
326 **(SRH/MMA)** comentou que essas comissões se extinguíram e que agora as Câmaras Técnicas do
327 CNRH teriam esse papel de detalhamento do PNRH. Iniciou-se a discussão a partir do item 5.2 –
328 Fortalecimento da sociedade para a implementação da Política Nacional de Recursos Hídricos.
329 Houve alguns questionamentos em relação à palavra fortalecimento, e sugestão para a substituição
330 dela por “empoderamento” ou “sensibilização” da sociedade. O **Profº Demétrios (MI)** citou que a

331 Agência Nacional de Águas - ANA está interessada em desenvolver um trabalho denominado “Água
332 e Desenvolvimento”, que é a introdução da transversalidade na questão da Política Nacional de
333 Recursos Hídricos a nível federal, estadual e municipal e a sociedade civil. O **Sr. João Clímaco**
334 **(ONG)** sugeriu que fosse incluído no item 5.4 do Plano de Trabalho – Recomendar novos
335 mecanismos de acesso à informação, como os fundos setoriais e outras iniciativas de apoio à
336 sociedade civil. O **Sr. João Carlos (M.Cidades)** fez uma reflexão sobre a forma de participação da
337 sociedade civil hoje no Conselho Nacional de Recursos Hídricos, sugerindo à CTEM a oportunidade
338 de conhecer outras experiências de participação e deu, como exemplo, o Conselho das Cidades,
339 integrante da estrutura do Ministério das Cidades, o qual foi recentemente premiado pela ONU –
340 HABITAT, como um dos únicos conselhos federais em que a sociedade civil tem maior
341 representatividade do que o governo federal. E sugeriu uma apresentação desse Conselho em uma
342 das reuniões da CTEM. A **Sra. Suraya (Comitês)** disse que o termo “Fortalecimento da sociedade”
343 pressupõe que essa esteja mobilizada e atuante. Disse que o problema que a Sra. Manuela citou,
344 anteriormente, é a falta informação sobre os Comitês e Conselhos. A **Sra. Manuela (SRH/MMA)**
345 convidou a todos para assistirem, no dia seguinte, a palestra na SRH “ Participação em Comitês”,
346 fruto de pesquisa realizada em Minas Gerais pelo Prof^o. André Luiz Dias Castro. Diante desse
347 convite a **Sra. Mônica (MF/Caixa)** fez proposta aos membros do GT de Capacitação para a
348 assistirem também a essa palestra para em seguida iniciara reunião. Essa sugestão foi acatada pelos
349 membros. O **Sr. José Leitão (MEC)** disse que quando da elaboração do Plano de Trabalho não havia
350 sido instituído os GTs e sugeria que, naquela discussão, pudessem indicar as atribuições para cada
351 GT. O **Prof^o Demétrios (MI)** indagou quais seriam as necessidades do ponto de vista da CTEM
352 para que essa participação viesse ocorrer e daí sugeriu um trabalho de base de sensibilização e
353 informação; pois foi dito por ele que a informação por si não é suficiente. A **Sra. Suraya (Comitês)**
354 propôs uma sugestão de moção ao CNRH no sentido de ser desenvolvido um Programa de
355 Comunicação Social. A **Sra. Manuela (SRH/MMA)** comentou que o problema é que as
356 informações não constam no sítio eletrônico dos Conselhos Estaduais de Recursos Hídricos,
357 confirmando que dos 20 Conselhos apenas 7 têm suas resoluções disponíveis na internet. O **Sr. João**
358 **Clímaco (ONG)** disse que tal pesquisa que Sra. Manuela apresentará será uma contribuição de
359 grande importância; pois irá resgatar coisas que o senso comum já aponta; concluindo que as
360 soluções estão na sociedade. Reforçou que o pensamento etnocentrista e o princípio de
361 subsidiariedade do CNRH têm levado, às vezes, ao afastamento e ao desapontamento da sociedade
362 pelo Sistema Nacional de Recursos Hídricos, devido à falta de soluções dos problemas apontados por
363 ela. Deu como exemplo um fato ocorrido em Comitê no Estado do Espírito Santo, em que um
364 prefeito quis construir uma barragem com recursos do Governo Federal, atropelando os requisitos e
365 as normas ambientais na sua construção. Ele disse que a sociedade civil se viu diante de um
366 problema, pois a barragem iria causar grande impacto no rio e afetar enormemente o parque estadual
367 que tinha próximo, sendo que tal problema não foi discutido a contento dentro do Comitê. Assim, a
368 sociedade enviou uma correspondência sobre esse assunto ao FONASC e esse enviou ao CNRH. O
369 CNRH encaminhou para discussão no âmbito do Comitê e daí o FONASC resolveu enviar, também
370 ao Ministério Público. O fato do próprio CNRH ter devolvido a questão ao Comitê e a repercussão
371 que o problema estava sendo resolvido em Brasília criou um outro fato político que possibilitou o
372 fortalecimento do Ministério Público e esse conseguiu evitar um crime ambiental, tendo sido
373 recomendada a sua construção em outro local. Ele disse ser essa situação emblemática para mostrar
374 que a sociedade só começará a participar efetivamente do Sistema quando este começar a solucionar
375 os problemas e contemplar alguns princípios nessa questão da participação, exigindo soluções mais
376 presentes do CNRH, tornando-o mais próximo da sociedade e não criando normas e resoluções que
377 às vezes ela não tem acesso. Ele sugeriu que a CTEM recomende, como forma de mobilização e
378 capacitação, a integração da sociedade às outras Câmaras Técnicas de uma maneira pedagógica-
379 política. Citou que, muitas vezes, os problemas vêm para o CNRH mesmo sabendo que não serão
380 resolvidos, mas no sentido de criar um fato político e para que alguns atores fiquem cautelosos em
381 agredir o instrumento legal tendo outro nível de respeito às comunidades locais e ribeirinhas. Depois
382 dessa fala, o Presidente encerrou as atividades da parte da manhã por volta de 12h30min. O **Prof^o**
383 **Demétrios (MI)** reiniciou as atividades por volta de 14h5min sendo sugerido à Sr. Mônica a
384 apresentação das atividades do GT de Capacitação para subsidiar as discussões do item.5.2 do Plano
385 de Trabalho da CTEM - Fortalecimento da sociedade para implementação da Política Nacional de

386 Recursos Hídricos, com a concordância de todos. Antes de iniciar tal apresentação, chegou a
387 representante da Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres, Sra. Maria das Graças, que
388 justificou a sua ausência na parte da manhã. A **Sra. Mônica (MF/Caixa)** iniciou a sua apresentação
389 (**Anexo III**) discorrendo sobre a composição do GT, sob a sua coordenação, tendo como membros
390 representantes dos Ministérios das Cidades (Sr. João Carlos), da Saúde (Sra. Vilma), da Educação
391 (Sr. José Leitão), da ANA (Sr. Matheus), das Organizações Técnicas de Pesquisa (Sra. Synara).
392 Ressaltou a participação da Sra. Synara à distância através de contribuições por e-mail e citou a
393 participação dos membros convidados da UnB (Sr. Bruno e Sra. Nina), além dos técnicos da
394 SRH/MMA (Sra. Ana Paula, Sr. Maurício e Sra. Lara). Ressaltou que o foco do GT está nas duas
395 primeiras competências da CTEM, definidas na Resolução CNRH nº 39, e ainda que o GT usa como
396 referências a Política Nacional de Educação Ambiental - PNEA, as Metas do Milênio, as diretrizes
397 básicas da Agenda 21, o Tratado de Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis, a Carta da
398 Terra e também o Documento elaborado sobre o Plano Nacional de Capacitação pela Câmara
399 Técnica de Ciência e Tecnologia – CTCT. Disse que o GT considerando a importância de pesquisar
400 políticas públicas e experiências de capacitação em áreas relacionadas à gestão da água decidiu pela
401 realização da primeira “Oficina de Discussão sobre Capacitação e Educação para a Gestão Integrada
402 de Recursos Hídricos”, em Brasília, no dia 30 de junho de 2006, para a qual foram convidadas várias
403 instituições e redes para falar de suas experiências em capacitação. Disse ter sugerido aos
404 apresentadores que, após falar de suas experiências, sugerissem diretrizes e estratégias que pudessem
405 orientar programas de capacitação em Gestão Integrada de Recursos Hídricos, na perspectiva de
406 formação de agentes multiplicadores, segundo o escopo do Programa IV.2 do PNRH – Capacitação e
407 Educação, em Especial Ambiental, para a Gestão Integrada de Recursos Hídricos. Essa primeira
408 Oficina teve como objetivo buscar subsídios para o estabelecimento de diretrizes e estratégias de
409 capacitação e educação ambiental em recursos hídricos, em consonância com os objetivos finalísticos
410 do PNRH. Citou, também, a 2ª Oficina realizada pelo GT de Capacitação, no VIII Fórum Nacional
411 de Comitês de Bacias Hidrográficas, em Vila Velha/ES, nos dias 07, 08 e 09 de agosto de 2006,
412 denominada “Oficina Nacional de Discussão sobre Capacitação e Educação para a GIRH”. A Oficina
413 foi voltada para o pessoal de comitês de bacias hidrográficas e contou com um público de
414 aproximadamente 90 pessoas. Essas pessoas foram divididas em cinco grupos (usuários, governo,
415 sociedade civil, sociedade organizada e educadores), discutiram e levantaram, de acordo com a ótica
416 e as demandas percebidas no âmbito de seus comitês de bacia, diretrizes, estratégias, metas e
417 instrumentos necessário para a capacitação na gestão das águas. Destacou o apoio irrestrito da Sra
418 Suraya Modaelli (Comitês) para a realização da Oficina no VIII Fórum, sem o qual ela não teria
419 sido possível, bem como a participação do Técnico Sr. Percy Baptista da SRH/MMA, como
420 facilitador na Oficina. Disse que o GT apenas iniciou a sistematização do documento-base que
421 deverá reunir as contribuições das duas oficinas e as reflexões dos membros quanto a esses temas,
422 para ser posteriormente ser aprovada pela CTEM. Portanto, os próximos passos do GT serão a
423 conclusão da sistematização da Oficina de Vila Velha e do documento-base, que deverá ter constar
424 de três partes: 1ª) Recomendações para Capacitação e Educação em GIRH para o SINGREH; 2ª)
425 Recomendações Gerais para a Capacitação e Educação voltada para a Sociedade em Ggeral; e 3ª)
426 Propostas de Moções e Resoluções CNRH nesses temas. Em seguida a **Sra. Mônica (MF/Caixa)**
427 fez também a apresentação sobre a análise dos resultados da 1ª leitura dos questionários dos
428 participantes da oficina realizada em Vila Velha (**Anexo IV**), elaborado pelo Sr. Bruno Veiga
429 (membro do GT pela UnB). A Sra. Mônica iniciou a sua apresentação dizendo que 88% dos
430 questionários foram respondidos, tendo 78 respostas válidas dentre os 90 participantes e que uma
431 conclusão importante que o Bruno tinha constatado é que menos de 10% dos comitês tinha um
432 programa específico de capacitação, ou seja, afirmou que esse tema fica muito solto na programação
433 dos Comitês e há uma variedade muito grande de atividades, sendo comum que as pessoas
434 organizadas dentro dos comitês direcionam as atividades de capacitação mais para campo da
435 sensibilização e formação de professores e estudantes, elas entendem a capacitação voltadas para a
436 escola e o sistema educacional e não para os membros dos comitês/segmentos e parece existir mais
437 ações de Educação Ambiental do que de Capacitação. Passou-se ao **Item 7- Apresentação e**
438 **discussão sobre a última versão do Plano de Trabalho da CTEM para o ano de 2006. (Anexo V)**
439 O **Presidente** questionou a ausência dos incisos I e II da Resolução o Plano de Trabalho - PT, o qual
440 deveria considerar a Política Nacional de Recursos Hídricos em 1º lugar e o Sistema de

441 Gerenciamento de Recursos Hídricos em 2º lugar e os instrumentos deveriam entrar como itens da
442 Política. A **Sra. Synara (OTP)** sugeriu que ele fosse sintonizado com as competências da CTEM,
443 de forma a subsidiar os respectivos Grupos Técnicos. A **Sra. Suraya (Comitês)** sugeriu que o Plano
444 deveria focar em 03 metas prioritárias: 1-contribuição no detalhamento dos Programas e
445 Subprogramas do PNRH; 2- estabelecimento de diretrizes para um Programa Nacional de
446 Capacitação 3- Informação entre os sistemas, bem como priorizar a comunicação externa do
447 SINGREH. Concluiu propondo à CTEM estabelecer um plano de metas e não outro plano de
448 trabalho. O **Presidente** perguntou a todos onde essas três frentes poderiam se encaixar no Plano de
449 Trabalho e afirmou que as duas grandes linhas serão a Política Nacional de Recursos Hídricos e o
450 Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos e que o Plano Nacional de Recursos
451 Hídricos estaria dentro da Política. Ele disse que a CTEM poderia ser um ponto focal para receber as
452 demandas e fazer a integração com os agentes que poderiam oferecer educação, treinamento,
453 capacitação, informação. A **Sra. Mônica (MF/Caixa)** reforçou o canal de comunicação com os 90
454 participantes da Oficina realizada em Vila Velha no Fórum Nacional de Comitês de Bacia. O **Sr.**
455 **Bruno (UnB)** disse que “perante o histórico da CTEM, como ex-membro pelo Ministério da
456 Educação, que muitas das angústias surgidas na discussão daquela reunião já existiram e tiveram
457 seus encaminhamentos, como a necessidade de levantamentos sobre demandas de capacitação, que
458 seria resolvido com a inclusão de perguntas geradas pela CTEM no Sistema de Informações sobre
459 Recursos Hídricos - SIAPREH/SRH, o contato com as Câmaras Técnicas de Educação Ambiental
460 dos Comitês e das Secretarias Estaduais de Recursos Hídricos. Falou ainda sobre acordo recente do
461 Fórum Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas e a Rede de Organismos de Bacia - REBOB.
462 Ressaltou, também que, embora estes encaminhamentos tenham sido feitos, não havia ainda
463 resultados; pois o CNRH e a Secretaria Executiva não têm condições de atender à demanda que
464 recebem. A SRH/MMA vem realizando um levantamento através do SIAPREH por alguns anos;
465 mas a CTEM ainda não obteve da SRH um retorno dessas perguntas e questionamentos”. Disse ainda
466 que a Sra. Manuela (SRH/MMA) tinha repassado alguns arquivos para a Sra. Mônica (MF/Caixa)
467 com resultados sistematizados demonstrando que a demanda maior em relação à capacitação era de
468 membros dos comitês. Sugeriu que a CTEM deveria ter um relacionamento maior com as Câmaras
469 Técnicas dos Conselhos Estaduais e dos Comitês de Bacia. Passou-se então às discussões do Plano
470 de Trabalho em cima da linha do PNRH e SINGREH, cujas sugestões foram sendo colocadas num
471 documento que foi sendo redigido, no momento da discussão, pela Sra. Anna Virgínia (OTEP) ,
472 ficando definido que seria colocado em cor azul as competências da CTEM e o restante na cor preta.
473 Nessa discussão surgiram questionamentos sobre algumas competências da CTEM. A **Sra. Synara**
474 **(OTP)** comentou sobre um dos encaminhamentos da reunião com a CTEA/CONAMA, na qual
475 surgiu a idéia de moção recomendando a inserção da Educação Ambiental como um dos instrumento
476 da Política Nacional de Recursos Hídricos e a **Sr. Suraya (Comitês)** complementou a fala dela
477 lembrando que o Sr. Júlio Tadeu (SRH/MMA), Diretor de Projetos e Articulação da Secretaria de
478 Recursos Hídricos comentou em uma das primeiras reuniões da CTEM que, no Projeto de Lei
479 nº1616, existia a proposta para essa inclusão. A **Sra. Synara (OTP)** esclareceu aos membros a
480 dinâmica de trabalho que foi usada para redigir a nova proposta do Plano de Trabalho (**Anexo V**),
481 colocando as competências da CTEM como tópicos desse plano e inserindo dentro delas as propostas
482 em 02 grandes linhas: a Política Nacional de Recursos Hídricos e o Sistema Nacional de Recursos
483 Hídricos. O **Profº Demétrios (MI)** encerrou esse assunto solicitando contribuições individuais e
484 propôs uma idéia à CTEM para fazer uma moção com o intuito de disponibilizar gratuitamente
485 informações sobre recursos hídricos e, disse que lembraria desse assunto mais adiante. Passou-se ao
486 **Item 6 - Proposta de Criação do Grupo de Trabalho Inter-Câmara de Capacitação das Câmaras**
487 **CTCT e CTEM.** A **Sra. Mônica (MF/Caixa)** inicialmente perguntou se todos tinham lido o
488 documento enviado por e-mail sobre o assunto (**Anexo VI**) e pediu aos membros que se
489 pronunciassem a respeito. Diante da ausência de manifestações, passou-se então a discorrer sobre o
490 histórico da proposta, dizendo ter havido sugestão da CTCT à CTEM para a criação do GT Inter-
491 Câmara. Ela comentou que os objetivos e diretrizes constantes no documento, proposto pela CTCT,
492 não se harmonizavam com o trabalho que o GT de Capacitação da CTEM vinha realizando, uma vez
493 que esse se encontrava no processo de construção de diretrizes. Outra questão apontada por ela foi a
494 composição dele; questionando se esse GT seria composto por 4 membros da CTEM e 4 membros da
495 CTCT, ou se seria incorporado a ele todos os membros atuais do GT de Capacitação da CTEM. A

496 **Sra. Lara (SRH/MMA)** lembrou que a proposição desse GT é apenas de Capacitação e o GT da
497 CTEM é de Capacitação e Educação. O **Presidente** sugeriu que o GT Bicâmara tivesse a
498 participação de 4 membros efetivos e 4 suplentes da CTEM. A **Sra. Mônica (MF/Caixa)** considerou
499 que o GT Bicâmara, possivelmente, se comunicará mais virtualmente do que através de encontros
500 presenciais, devido a maioria dos membros morarem em diversas localidades. Ela relembrou a
501 sugestão da Sra. Ianaê Cassaro (SRH/MMA) de utilizar a Plataforma de Educação à Distância (E-
502 proinfo) do Ministério de Educação para a realização de encontros virtuais. O **Presidente** perguntou
503 a todos sobre o interesse em participar desse novo GT. Então houve manifestação das Organizações
504 Técnicas de Pesquisa (Sra. Synara), do Ministério da Educação (Sr. José Leitão) e dos Comitês de
505 Bacia (Sra. Suraya). Houve questionamentos de várias pessoas sobre a não participação da Sra.
506 Mônica; devido a importância dela por coordenar o GT de Capacitação e Educação. Diante desse
507 argumento ela concordou em compor tal GT. O **Profº Demetrios (MI)** ficou de sugerir à CTCT a
508 indicação de um representante do Ministério da Ciência e Tecnologia – MCT para fazer parte desse
509 GT Bicâmara pela CTEM, bem como sugeriu que essa proposta fosse apreciada novamente por
510 todos, principalmente em relação aos objetivos e diretrizes até a data de 29/09, e enviadas sugestões
511 por meio eletrônico para a relatora. Também foi discutido a composição do atual GT de Capacitação
512 e Educação da CTEM, na qual a Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres demonstrou
513 interesse em participar, pelo fato de atuar na área de capacitação. Ficou assim a composição do GT
514 de Capacitação e Educação da CTEM: Ministério da Fazenda (Sra. Mônica Branco - coordenação);
515 Ministério das Cidades (Sr. João Carlos Machado); Ministério da Saúde (Sra. Vilma Feitosa);
516 Ministério do Meio Ambiente/SRH (Sr. Maurício Pompeu e Sra. Lara Montenegro); ANA (Sr.
517 Matheus Marinho); Ministério da Educação (Sr. José Leitão); ONGs (representante a ser indicado);
518 Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres (representante a ser indicado); membros
519 colaboradores da UnB (Sr. Bruno Veiga e Sra. Nina Laranjeira); além da relatora Sra. Ana Paula
520 Xavier. A **Sra. Maria das Graças (SEPM)** disse que a representante titular nesta Câmara, pela
521 Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres, é a própria Secretária e ela tendo muitas atividades
522 não poderia acompanhar a CTEM, portanto comentou que provavelmente a Sra. Daniela Nogueira,
523 especialista nessa área e conhecedora da temática da CTEM, deverá ser indicada para compô-lo. O
524 **Sr. João Carlos (M.Cidades)** questionou se o GT de Capacitação e Educação permaneceria ou não e
525 daí surgiu a discussão sobre o nome do GT. A **Sra. Rosely (CERH-SP)** disse que o nome do GT
526 deveria permanecer, mas não deixando de focar na capacitação. A **Sra. Suraya (Comitês)**
527 considerou que o GT de Capacitação e Educação perderia o foco do propósito para o qual foi criado;
528 sendo que algumas tarefas da CTEM são relativas à área da educação e que seria interessante criar
529 um GT específico para esse assunto. Passou-se ao **Item 8 – Comunicados da Presidência**. O Profº
530 Demetrios agradeceu aos membros pelo trabalho do dia e colocou-se na condição de avançar mais.
531 **Item 9 – Assuntos Gerais**. A **Sra. Synara (OTP)** informou sobre o Tratado do Brasil com o
532 Paraguai referente à questão transfronteiriça de água (rio APA) e o Programa “Pé na Água”, voltado
533 à questão de água e cidadania na Bacia do APA, fruto da moção da Década Brasileira da Água. Ela
534 ainda concedeu espaço aos membros da CTEM para contribuir através da inserção de experiências de
535 trabalhos exitosos em mobilização e sensibilização ambiental nos produtos que serão gerados para o
536 Programa acima referido: livro, cartilhas, CD. Comentou que tais informações servirão para embasar
537 as atividades de professores, técnicos e multiplicadores de gestão da água. Ainda distribuiu a revista
538 da Rede Aguapé e o folder. O **Profº Demetrios (MI)** disse ter apresentado o Programa de Gestão
539 Integrada de Recursos Hídricos em evento Estolcomo/Singapura. A **Sra. Suraya (Comitês)** falou
540 sobre o IV Diálogo Interbacias de Educação Ambiental em Recursos Hídricos, que seria realizado
541 em Avaré/SP, no período de 26 a 29 de setembro, tendo como tema gerador “Água e Cultura” e o
542 objetivo de discutir a nova ética da água. Ressaltou que o ponto forte nesse encontro é a troca de
543 informações e experiências entre os Comitês de Bacia do estado de São Paulo, bem como convidou
544 todos os membros da CTEM para participarem do evento. A **Sra. Rosely (CERH-SP)** comentou
545 sobre a realização do Evento “Água e Floresta”, na cidade de Taubaté/SP, no período de 07 a 09/11,
546 organizado pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente de São Paulo e que mais informações
547 poderiam ser obtidas no site www.ambiente.sp.gov.br e www.unitau.br. O **Presidente** comentou
548 sobre o evento “A eficácia dos Instrumentos de Gestão da Política Nacional de Recursos Hídricos e a
549 Gestão Social das Águas”, organizado pelo conselheiro do CNRH, Sr. João Climaco, e promovido
550 pelo Fórum Nacional da Sociedade Civil nos Comitês de Bacia Hidrográficas – FONASC, no

551 período de 17 a 20/10/2006, em Brasília, com o tema . A **Sra. Ana Paula (SRH/MMA)** comentou
552 que o Sr. Marcos Sorrentino (DEA/MMA) tinha feito um convite aos membros da CTEM,
553 solicitando a participação dos membros em pelo menos um dia no Encontro de Educadores
554 Ambientais, que estava sendo organizado pela Diretoria de Educação Ambiental do Ministério de
555 Meio Ambiente, em Brasília, no período de 20 a 24/11/2006; o qual teria a intenção em reunir vários
556 educadores ambientais (membros das Redes de Educação Ambiental, das Comissões
557 Interinstitucionais de Educação Ambiental/CIEAs, dos Coletivos Educadores, dos Coletivos Jovens,
558 das Câmaras Técnicas de Educação Ambiental do CONAMA/CTEA e do CNRH/CTEM,
559 representantes do Comitê Assessor do Órgão Gestor da Política Nacional de Educação Ambiental). A
560 **Sra. Anna Virgínia (OTEP)** informou sobre mesa “Gestão de Recursos Hídricos” na área de
561 Saneamento dentro do “Simpósio Italo-Brasileiro”, organizado pela Associação Brasileira de
562 Engenharia Sanitária/ABES, na semana de 18 a 22/09/06, em Fortaleza. O **Presidente** sugeriu a
563 participação dos membros da CTEM em outras Câmaras Técnicas do CNRH, bem como solicitou
564 que falasse sobre as atividades; relatando posteriormente aos outros membros essa participação. A
565 **Sra. Lara (SRH/MMA)** reforçou o pedido da Sra. Manuela (SRH/MMA) referente à apresentação
566 da pesquisa sobre comunicação dos colegiados do SINGREH na reunião seguinte. Após esses
567 assuntos gerais discutiu-se as possíveis datas para a 20ª Reunião, surgindo como opções os dias
568 24/10 e 31/10. **Item 10 – Encerramento.** Nada mais havendo a tratar, o **Profº Demetrios**
569 **Christofidis**, Presidente da CTEM, agradeceu a presença de todos e falou sobre a realização da
570 próxima reunião, no dia 24/10/2006, em Brasília e que os membros seriam informados sobre essa
571 data. Deu por encerrada a 19ª reunião às 17h50min. Ata aprovada durante a 20ª reunião da CTEM
572 realizada em 24 de outubro de 2006 em Brasília-DF.

573
574
575
576
577
578
579
580
581
582

Demetrios Christofidis
Presidente da CTEM

Ana Paula Soares Xavier
Relatora da CTEM